

FABIANI PEREIRA RUELES GALAXE
SÔNIA MARIA DA COSTA BARRETO

A musicalização na educação infantil como instrumento de aprendizagem



Fabiani Pereira Rueles Galaxe
Sônia Maria da Costa Barreto

***A musicalização na educação infantil
como instrumento de aprendizagem***

1ª Edição

Diálogo Comunicação e Marketing

Vitória

2023

A musicalização na educação infantil como instrumento de aprendizagem © 2023, Fabiani Pereira Rueles Galaxe e Sônia Maria da Costa Barreto.

Orientadora: Prof.^a Doutora Sônia Maria da Costa Barreto

Curso: Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação

Instituição: Faculdade Vale do Cricaré

Projeto gráfico e editoração: Diálogo Comunicação e Marketing

Edição: Ivana Esteves Passos de Oliveira

Diagramação: Ilvan Filho

DOI: 10.29327/5340545

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G147m Galaxe, Fabiani Pereira Rueles.
A musicalização na educação infantil como
instrumento de aprendizagem / Fabiani Pereira Rueles
Galaxe, Sônia Maria da Costa Barreto.

Vitória, ES : Diálogo Comunicação e Marketing, 2023.

25 p. : il. color. ; 21 cm.

ISBN 978-65-6013-041-8

1. Educação infantil. 2. Musicalização. 3. Instrumento de
aprendizagem. I. Barreto, Sônia Maria da Costa.

CDD – 372.21



Sumário

Apresentação	05
Introdução	06
A importância da musicalização na educação infantil	07
A linguagem musical na educação infantil	08
A musicalização e os referenciais curriculares nacionais para a educação infantil	10
BNCC	12
Sugestões de atividades	13
Referências	22
As autoras	24



Apresentação

Esta obra é resultado da pesquisa de Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação do Centro Universitário Vale do Cricaré, para obtenção do título de Mestre em Ciência, Educação e Tecnologia. Todo o estudo foi orientado pela professora Dra. Sônia Maria da Costa Barreto, a quem dedico este e-book com muito carinho.





Introdução

Os sons e a musicalização que eles produzem já fazem parte da história da vida humana desde os tempos mais remotos em suas mais diversas nuances. Na Educação, não é diferente. A musicalização pode ser considerada até mesmo uma disciplina que educa, reeduca e possui ação terapêutica para o indivíduo. Assim o é na Educação Infantil, a música pode ser considerada um instrumento de aprendizagem, despertando à criança para o mundo ao seu redor.



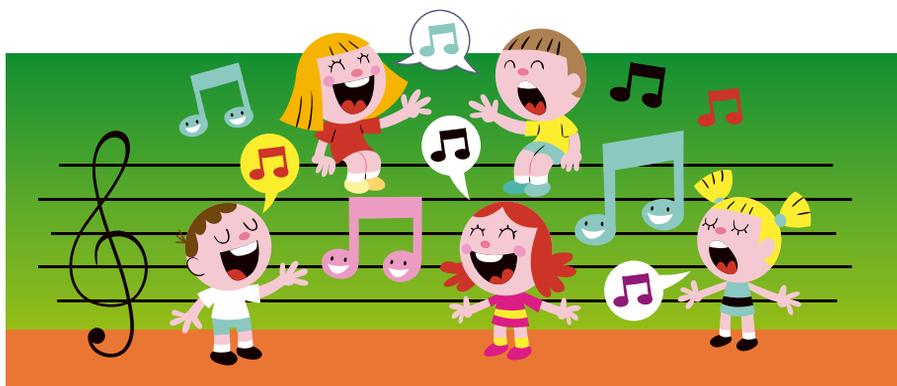


A importância da musicalização na educação infantil

A música no dia a dia da Educação Infantil é ferramenta de cunho enriquecedor do processo de aprendizado da criança, vez que desenvolve inúmeros aspectos de sua formação, quais sejam, o psicossocial, o afetivo, a concentração, os limites, dentre outros.

A música é importante “mediadora do desenvolvimento holístico da criança e como recurso pedagógico primordial na Educação Infantil” (ALVES, 2012, p. 12).

Portanto, é relevante “[...] brincar, dançar e cantar com as crianças, levando em conta suas necessidades de contato corporal e vínculos afetivos” (DAREZZO, 2004, p. 90).





A linguagem musical na educação infantil

O próprio Referencial Curricular Nacional voltado para a Educação Infantil (BRASIL, 1998) possui um capítulo acerca da vivência com a música, da música como linguagem e como área do conhecimento escolar.

Brito (2003, p. 48) elucida que o objetivo de inserir a música nesses quesitos é proporcionar a criança “[...] vivenciar e refletir sobre questões musicais, num exercício sensível e expressivo que também oferece condições para o desenvolvimento de habilidades, de formulação de hipóteses e de elaboração de conceitos”.

Como proposta pedagógica, assevera-se que a música deve “[...] promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e à possibilidade de vivência da infância” (BRASIL, 2010, p.17).

É importante ressaltar que existem doze itens considerados como eixos norteadores da prática pedagógica na Educação Infantil: o direito de conviver, de brincar, de participar, de explorar, de expressar, de conhecer-se (BRASIL, 1988).

Em analogia à aplicação da música em tais construções, o direito de conviver com outras crianças e com adultos, em pequenos ou em grandes grupos, pode utilizar a linguagem da música para trazer a relação de respeito à cultura e

às diferenças entre as pessoas. Quanto ao direito de brincar, a música possibilita à imaginação, à criatividade e às experiências já vividas, além de participar das atividades propostas pelo professor, das brincadeiras, da vida cotidiana, elaborando seus conhecimentos por meio dos sons.

Quanto ao explorar, expressar e conhecer-se, as crianças podem explorar os sons, as emoções, as músicas, a história das artes, da escrita e das atuais tecnologias; podem se expressar por meio da linguagem musical suas emoções, necessidades, sentimentos, dúvidas, descobertas, conhecendo-se e construindo-se a identidade de cada um e do grupo de pertencimento.

É fato que a música, como linguagem, possui seu próprio trajeto na seara do conhecimento, sendo fundamental que esteja associada ao processo de aprendizagem e desenvolvimento no contexto Infantil.

Tormin (2014) acrescenta que “[...] o termo linguagem musical é utilizado por muitos educadores e pedagogos musicais como uma das linguagens expressivas disponíveis para a humanidade” (TORMIN, 2014, p. 34).

Nessa mesma perspectiva, Gordon (2011) defende o relacionamento da aprendizagem musical com a aprendizagem da língua materna, “[...] pois as crianças aprendem música de forma muito semelhante a que aprendem uma língua, a aprendizagem da música deveria processar-se como a aprendizagem da linguagem” (Gordon, 2011, p. 04).

Dessa forma, infere-se a importância de se inserir a aprendizagem musical de maneira precoce na vida das crianças, até mesmo na Educação Infantil, já que este é o melhor momento em que o desenvolvimento cognitivo musical da criança está sendo trabalhado (TORMIN, 2014).



A musicalização e os referenciais curriculares nacionais para a educação infantil

As crianças integram a música às demais brincadeiras e jogos: cantam enquanto brincam, acompanham com sons os movimentos de seus carrinhos, dançam e dramatizam situações sonoras diversas, conferindo “personalidade” e significados simbólicos aos objetos sonoros ou instrumentos musicais e à sua produção musical.

O brincar permeia a relação que se estabelece com os materiais: mais do que sons, podem representar personagens, como animais, carros, máquinas, super-heróis etc.

A partir dos três anos, aproximadamente, os jogos com movimento são fonte de prazer, alegria e possibilidade efetiva para o desenvolvimento motor e rítmico, sintonizados com a música, uma vez que o modo de expressão característico dessa faixa etária integra gesto, som e movimento (BRASIL, 1998, p. 50).

Nas Práticas Pedagógicas da Educação Infantil, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI, nos eixos do currículo propõem as interações e brincadeiras, de maneira que se garanta experiências

que “[...] “favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical” (DCNEI, 2010, p. 25).

Além disso, o mesmo documento aponta para a necessidade de que se promova o relacionamento e a interação das crianças com diversas manifestações de música (DCNEI, 2010).

Conforme elucidada o RCNEI, [...] aprender música significa integrar experiências que envolvem a vivência, a percepção e a reflexão, encaminhando-as para níveis cada vez mais elaborados” (BRASIL, 1998, p. 45).





Na primeira etapa da Educação Básica, e de acordo com os eixos estruturantes da Educação Infantil (interações e brincadeira), devem ser assegurados seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver.

CONVIVER, BRINCAR,
PARTICIPAR, EXPLORAR,
EXPRESSAR, CONHECER-SE

Considerando os direitos aprendizagem e desenvolvimento, a BNCC estabelece cinco campos de experiências, nos quais as crianças podem aprender e se desenvolver.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

- O eu, o outro e o nós.
- Corpo, gestos e movimentos.
- Traços, sons, cores e formas.
- Escuta, fala, pensamento e imaginação.
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.



Sugestões de atividades direcionadas aos professores de creche berçário

LUZES E SONS NA SALA DE AULA

SOBRE A ATIVIDADE:

Utilizar a música como arte visual e sonora, desenvolvendo a sensibilidade das crianças na associação dos ritmos musicais e das cores (BARBONI, 2020, online).

OBJETIVO DA APRENDIZAGEM:

(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

CONTEÚDO DIDÁTICO:

Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música. Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais. Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA:

Corpo, gestos e movimentos; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

CAÇA AOS SONS

SOBRE A ATIVIDADE:

Mencionar sons que podem ser encontrados ao redor e sejam familiares às crianças, como relógios, carros, pássaros, passos, risadas e peça para que elas ajudem a encontrar a origem deles, respeitando a faixa etária e o desenvolvimento individual de cada criança (FAZ EDUCAÇÃO & TECNOLOGIA, 2022, online).

OBJETIVO DA APRENDIZAGEM:

(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente. (EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.

CONTEÚDO DIDÁTICO:

Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva. Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais. Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA:

Corpo, gestos e movimentos; Escuta, fala, pensamento e imaginação.

EXPLORAÇÃO DOS RITMOS

SOBRE A ATIVIDADE:

Por meio de materiais não estruturados, com texturas, tamanhos e pesos diversificados, as crianças exercitam os ritmos, as pausas e experimentam os diferentes formatos desses materiais e, por consequência, seus estímulos sensoriais (ESCOLA PORTAL SOROCABA, 2021, online).

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM:

(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente. (EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de músicas.

CONTEÚDO DIDÁTICO:

Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva. Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais. Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA:

Corpo, gestos e movimentos; Escuta, fala, pensamento e imaginação.

RITUAIS SOCIAIS

SOBRE A ATIVIDADE:

Alimentar a sensação de pertencimento e de fraternidade da criança, acalmando e ditando o ritmo para o retorno das aulas. Para realizá-la, é possível utilizar canções de saudação nas apresentações e para aumentar o vínculo da turma (FAZ EDUCAÇÃO & TECNOLOGIA, 2022, online).

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM:

(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

CONTEÚDO DIDÁTICO:

É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA:

O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas.

MEUS DEDINHOS E OS SONS

SOBRE A ATIVIDADE:

Cantar com as crianças estimulando-as a fazer movimentos. A música dos dedinhos, por exemplo, pode ser cantada apontando para eles. É uma forma de ensinar ritmo, levar conteúdo e trabalhar a musicalização infantil (MUNDO BRINK, 2016, online).

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM:

(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente. (EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa. (EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.

CONTEÚDO DIDÁTICO:

Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio. Coordenar suas habilidades manuais.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA:

Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Corpo, gestos e movimentos.

HISTÓRIAS INFANTIS COM EFEITOS SONOROS**SOBRE A ATIVIDADE:**

Narrar histórias em forma de músicas e canções, com a utilização de instrumentos e objetos específicos que produzam os efeitos sonoros necessários e tragam mais intensidade à aula, despertando o interesse dos alunos (FAZ EDUCAÇÃO & TECNOLOGIA, 2022, online).

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM:

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. (EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-

-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas). (EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor. (EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.

CONTEÚDO DIDÁTICO:

Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA:

Escuta, fala, pensamento e imaginação; Traços, sons, cores e formas.

OS FANTOCHES E AS CANÇÕES

SOBRE A ATIVIDADE:

Usar fantoches para ensinar uma canção ou para que cantem com as crianças também é uma forma de atrair os pequenos para a música. Eles costumam interagir e adorar os bonecos, fazendo com que aprender uma letra nova se torne algo especial (MUNDO BRINK, 2016, online).

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM:

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. (EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas

ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas). (EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor. (EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.

CONTEÚDO DIDÁTICO:

Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA:

Escuta, fala, pensamento e imaginação; Traços, sons, cores e formas.

MUSICALIZAÇÃO CULTURAL

SOBRE A ATIVIDADE:

Cantar com as crianças cantigas populares para que, em conjunto, os pequenos possam ser desde logo introduzidos ao folclore brasileiro, facilitando o acesso ao patrimônio imaterial (ESCOLA PORTAL SOROCABA, 2021, online).

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM:

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

CONTEÚDO DIDÁTICO:

Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA:

O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas.

FINALIZAÇÃO MUSICAL - HORA DE RELAXAR

SOBRE A ATIVIDADE:

Antes de ir para casa, uma música de relaxamento pode ser usada até para bebês. Hora de se espreguiçar e ouvir com atenção (SERRALVA, 2019, online).

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM:

(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.

CONTEÚDO DIDÁTICO:

Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA:

Corpo, gestos e movimentos; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

A MÚSICA E AS NOSSAS EMOÇÕES

SOBRE A ATIVIDADE:

Escolher músicas que expressem diferentes emoções, como alegria, tristeza e raiva, por exemplo. Explicar aos pequenos, de acordo com seu entendimento pessoal, que o objetivo do jogo é mostrar que a música pode nos fazer sentir algo diferente. Toque as músicas e veja como eles dançam. Essa é uma das brincadeiras com música que ajuda os pequenos na identificação de suas emoções (PONSO, 2021, online).

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM:

(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras. (EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.

CONTEÚDO DIDÁTICO:

Respeitar e expressar sentimentos e emoções. Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA:

Corpo, gestos e movimentos; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.



Referências

ALVES, Marilene Lopes Braz. O perfil das teses e dissertações sobre música para bebês na Educação Infantil realizadas na Faculdade de Educação (UFMG). 2012. Disponível em: < https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/VRNS-9NRN7U/1/trabalho_de_conclus_o_de_curso_de_especializa__o___marilene_lopes_braz__alves.pdf>. Acesso em: 07 abr. 2023.

BRASIL. CNE, CEB. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Parecer nº 22/98, aprovado em 17 de dezembro de 1998.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 9610, de 19 de fevereiro de 1998, Brasília –DF. 1998..Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. –Brasília : MEC, SEB, 2010.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de dezembro de 2009, Seção 1, p. 18. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2298-rceb005-09&category_slug=dezembro-2009pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 23 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.

ESCOLA PORTAL SOROCABA. Musicalização no Berçário: Importância e Como Ela é Trabalhada na Escola Portal. Blog, 2021. Disponível em: <https://escolaportalsorocaba.com.br/blog/musicalizacao-no-bercario/>. Acesso em: 14 nov. 2023.

FAZ EDUCAÇÃO. Conheça exemplos de brincadeiras envolvendo atividades de música na Educação Infantil. Música na Educação Infantil: 5 brincadeiras para fazer com seus alunos, 2022. Disponível em: <https://fazeducao.com.br/musica-na-educacao-infantil/>. Acesso em: 15 nov. 2023.

GORDON, E. E. Roots of Music Learning Theory and audiation. Chicago, USA: Gia Publications, 2011.

TORMIN, M. C. Dubabi Du: uma proposta de formação e intervenção musical na creche. Tese de Doutorado, Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.



As autoras

FABIANI PEREIRA RUELES GALAXE

Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação do Centro Universitário Vale do Cricaré. Especialista em Gestão em Educação Infantil e Docência (FAVENI). Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional (UCAM). Licenciada em Pedagogia pela Fundação de Apoio à Escola Técnica do Estado do Rio de Janeiro (2014). Atualmente é professora de Creche Berçário municipal em Presidente Kennedy/ES.



SÔNIA MARIA DA COSTA BARRETO

Doutora em Comunicação e Semiótica PUC/SP -
Mestre em Educação UFES - Especialista em Tecnologia Educacional e Estudo de Problemas Brasileiros UFES - Licenciada e Bacharelada em História UFES - Professora aposentada da UFES - Experiência em Conselhos Superiores de Ensino e Pesquisa, Universitário e de Curadores UFES - Avaliadora de instituições e de cursos de ensino superior MEC/INEP – Membro efetivo da Academia Feminina Espírito-santense de Letras - Pesquisadora e Escritora com trabalhos apresentados em eventos nacionais e internacionais Publicações em forma de livro, antologia , capítulos, ensaios, resumos, anais, jornais locais. Professora do Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação no Centro Universitário Vale do Cricaré/São Mateus..



ISBN: 978-65-6013-041-8

DIÁLOGO
EDITORIAL

